GUERRA SONY-NINTENDO-MICROSOFT

Nintendo baixa preço da consola Game Cube em 25 por cento

21 de Maio de 2002, 13:23

Pode ser que o cinema seja o maior espectáculo do mundo, mas no que toca a dinheiro, as consolas de videojogos são um negócio muito mais rentável. Frente aos 19 milhões de euros anuais da cinematografia, o mercado das consolas factura 24 milhões anuais.

A partir de hoje, a consola da Nintendo passa a custar 50 dólares a menos nos Estados Unidos - 149 dólares (165 euros) -, depois de ter já feito descer o seu preço de lançamento dos 249 dólares (275 euros) até aos 199 dólares (120 euros).

Os seus principais rivais já tinham optado por uma descida ainda maior na semana passada. A PlayStation 2, da Sony, que foi lançada no mercado em Março de 2000 por 450 dólares (500 euros), passou a custar apenas 199, descida que foi de imediato seguida pela Microsoft. A Xbox teve um preço de lançamento de 479 dólares (530 euros) em Novembro do ano passado, mas depressa passou a valer o mesmo que a sua rival.

2002: o ano da guerra total

"Este vai ser o ano da guerra", afirmou George Harrison, director de mercado da Nintendo, ao "El País".

O objectivo das três empresas é ampliar ao máximo a sua base de clientes para poder vender mais videojogos (o seu preço é superior aos 60 euros por unidade).

Até ao momento venderam-se 4,5 milhões de unidades em todo o mundo de consolas da Nintendo, frente aos dois milhões de Xbox (cifra que a Microsoft espera ter duplicado em Junho). A Sega vendeu 30 milhões de máquinas em dois anos de implantação no mercado.

@ 2021 PÚBLICO Comunicação Social SA